

OFICINA EMPREENDEDORA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Relato de Experiência

Luana Silvestre de Oliveira¹

Lullyana Bezerra da Silva²

Edjofli Dantas Viana³

Resumo

O presente trabalho proporciona uma vivência transformadora em um contexto de educação ainda preso às regras e tradições de sistemas ultrapassados. Seu objetivo é constituir uma rede de instituições de ensino reunidas em propostas de flexibilização do currículo da educação básica. O público-alvo da proposta foram turmas da E. M. E. F. Padre Pedro Serrão, em João Pessoa (PB). A proposta representou espaços de articulação entre o IFPB e a instituição parceira, o que proporcionou o impacto acadêmico-social de inovação com relação à formação educacional por parte das instituições envolvidas.

Palavras Chave: cidadania, educação, escola, sociedade

INTRODUÇÃO

A sociedade global vivencia atualmente um movimento revolucionário, cultural, político e transformador nos contextos socioeducacionais, que permitiu o surgimento de espaços de inovação em educação que pudessem conectar-se entre si, especialmente com as colaborações propiciadas pelo desenvolvimento e a expansão da inclusão digital de populações antes, total ou parcialmente isoladas, e em situação de vulnerabilidades diversas. Iniciou-se um processo político de empoderamento social de reivindicação a uma cidadania global, esta defendida pela UNESCO.

Alguns fatores, como a relativa autonomia da escola para inovar e empreender podem figurar como limitantes para as práticas pedagógicas necessárias à participação

¹ Discente do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental – IFPB – Campus João Pessoa, e-mail: luanasilvestrecontato@outlook.com

² Discente do Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental – IFPB – Campus João Pessoa, e-mail: lullyanalcd@hotmail.com

³ Discente do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – IFPB – Campus João Pessoa, e-mail: edjofli@hotmail.com

democrática dos alunos na gestão escolar e no desenvolvimento do currículo. Ainda, uma escola com projeto pedagógico dinâmico e inovador possibilita a interação dialógica. Sendo assim, escola é o espaço fundamental para o desenvolvimento desta cidadania. Esse contexto representa a motivação para a concepção deste projeto, intitulada “Oficina Empreendedora no ensino fundamental”, que surge como uma iniciativa ao debate participativo e inclusivo da comunidade escolar em torno das discussões sobre o currículo escolar e o projeto pedagógico proposto pela escola, se abrangendo às demais propostas contextuais locais e regionais de ensino-aprendizagem. Sua nomenclatura é sugestiva, sendo a expressão oficina derivada da proposta pedagógica de se “construir em grupo” e a expressão empreendedora, enfatizando a ideia de investimento de saberes populares e conhecimentos científicos.

Dentre os aportes teórico-metodológicos tomados como referência para esta proposta, destacam-se os Círculos de Cultura trabalhados por Paulo Freire e as estratégias de Educação para a Cidadania Global propostas pela UNESCO. Tem-se aqui uma proposta similar, que se concebe como um espaço dialógico e participativo que pretende elencar diretrizes básicas para a flexibilização curricular e pedagógica das escolas. Em sua essência de atuação, o Projeto busca descobrir os conceitos e as oportunidades da proposta dos Círculos de Cultura, que é o processo de ler o mundo, problematizá-lo, compreendê-lo e transformá-lo. O público-alvo da proposta são turmas da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Pedro Serrão, que é uma referência em ensino público municipal.

Deste modo, o trabalho tem como objetivo constituir uma rede colaborativa de ensino-aprendizagem para a promoção da vivência extensionista e flexibilização no currículo de turmas, além de desenvolver e aplicar as competências cidadãs fundamentais para estudantes e professores através da proposta de 1 (um) núcleo de trabalho.

METODOLOGIA

O projeto compreende quatro etapas integradas e dinâmicas e todo o percurso metodológico representa espaços dialógicos participativos.

O primeiro conjunto de atividades caracteriza-se pelas ações dialógicas e estruturantes – através de dois encontros com a gestão da escola parceira para apresentação formal do projeto.

O segundo conjunto de atividades corresponde a apresentação e discussão dos temas propostos com as turmas de 8º (oitavo ano): Diversidade, Discurso de ódio e Educação Ambiental.

O terceiro bloco de atividades compreenderá a formação de Grupos de trabalhos para a realização de ciclos de diálogos interdisciplinares e oficinas contextualizadas.

A proposta da Meta 4 é que haja um processo de sistematização de Grupos de Trabalho, que deverão propor estruturas básicas para o Núcleo de Apoio à Flexibilização Curricular. As atividades finais consistirão de uma oficina de validação e de oficinas de avaliação das atividades do Projeto no ano de 2016 e planejamento para a sua continuidade no ano de 2017.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas nesse projeto geraram resultados que refletiram no bom desempenho escolar dos alunos, trazendo interesse aos temas propostos, contribuindo com as aulas e disseminação de informações instituindo os Círculos de Cultura como prática pedagógica do processo avaliativo.

Os primeiros círculos de diálogos objetivaram apresentar as propostas do Projeto de Extensão Oficina Empreendedora, por parte da equipe do projeto para a equipe pedagógica da Escola parceira que foi bem aceito pela comunidade escolar o que estimulou muito o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto.

O desenvolvimento do ciclo de diálogo com os estudantes foram momentos de troca de conhecimentos entre os membros da equipe com os estudantes, essa prática metodológica foi adotada com os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental.

A apresentação do Projeto de Educação Ambiental e cidadania com os estudantes dos 6º e 7º anos, que foram bastante participativos, um fator importante e motivador para os membros da equipe do Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades propostas e desenvolvidas na Escola parceira, refletiram diretamente na aprendizagem dos alunos, que desde o início do projeto participaram e interagiram. Deste modo, o Projeto contribui na formação de cidadãos com uma visão holística de vida, contribuindo também com a flexibilização das matérias escolares implementando assuntos de suma importância na formação social cidadã. A continuação

do projeto, resultará cada vez mais em pontos positivos para a escola parceira, trazendo mais informações e contribuições no currículo escolar.

REFERÊNCIAS

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução de Catarina Eleronora F. da Silva e Jeanne Sawaya - 2 ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF, UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, I. B. Alternativas emancipatórias em currículo. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Série cultura, memória e currículo).

UNITED NATIONS, EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Educação para a cidadania global - preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, 2015.